

LAGOA GERAÇÃO DE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 18.108.793/0001-22

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

| Ativo | 2013 | Passivo e patrimônio líquido | 2013 |
|--|---------------|---|---------------|
| Circulante | | Circulante | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) | 153 | Dividendos a pagar | 8 |
| | <u>153</u> | Não circulante..... | 8 |
| Não circulante | | Total do passivo..... | 8 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 5) | 123 | Patrimônio líquido | |
| Investimentos (Nota 6) | 22.338 | Capital social (Nota 8)..... | 27.580 |
| Intangível (Nota 7)..... | 4.999 | Reserva de lucros | 25 |
| | <u>27.460</u> | Total do patrimônio líquido..... | <u>27.605</u> |
| Total do ativo | <u>27.613</u> | Total do passivo e patrimônio líquido | <u>27.613</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

| | Capital social | Reserva de lucros | | Lucros acumulados | Total |
|---|----------------|-------------------|------------------------------|-------------------|---------------|
| | | Reserva Legal | Dividendo Adicional proposto | | |
| Capital social integralizado (Nota 7)..... | 27.580 | | | | 27.580 |
| Destinações:..... | | | | 33 | 33 |
| Reserva legal..... | | 2 | | (2) | (2) |
| Dividendos propostos | | | | (8) | (8) |
| Dididendo adicional sujeito a aprovação | | | 23 | (23) | (23) |
| Em 31 de dezembro de 2013..... | <u>27.580</u> | <u>2</u> | <u>23</u> | | <u>27.605</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. ("Companhia") é uma Companhia por ações regida pelo Estatuto Social, Lei 6.404, de 15.12.1976 e constituída no Brasil em 19 de abril de 2013 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 02 de maio de 2013. Seu objeto é a geração, venda e qualquer outra forma de comercialização de energia elétrica através da exploração de centrais de produção de energia eólica; a identificação, aquisição e/ou desenvolvimento de empreendimentos no setor elétrico e/ou negócios correlatos; e a participação no capital de outras Companhias empresárias ou não empresárias, como sócia, acionista ou quotista, no Brasil. A Companhia ainda está em fase de prospecção de projetos e futuramente terá receitas de prestação de serviços. As operações atuais serão financiadas via capital integralizado, porém, conforme atendimento a premissa de continuidade, haverá geração de recursos próprios tão logo os projetos entrem em fase de desenvolvimento. As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo conselho de administração em 16 de abril de 2014.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo quando indicado de outra forma. **2.1. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com CPC PMEs (R1) O objetivo dessas demonstrações é oferecer informação sobre a posição financeira (balanço patrimonial) e de desempenho (resultado do exercício) e fluxos de caixa. Não existem itens de outros resultados abrangentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Desta forma, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. **2.2. Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor), sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa. **2.3. Adiantamento para futuro aumento de capital:** Valores referentes a adiantamentos recebidos pela empresa de seus acionistas ou quotistas destinados a serem utilizados como futuro aporte de capital. **2.4. Ativos intangíveis: (a) Ágio:** O ágio determinado em uma combinação de negócios (Nota 1) e em aquisição de investimento em coligadas representa a diferença positiva entre o valor de compra e o valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos (ativos menos passivos e menos passivos contingentes) identificáveis da empresa adquirida na data da aquisição. O ágio de aquisição de controladas é registrado em "Ativos intangíveis" e contabilizado pelo valor de custo menos amortização e perdas acumuladas. O ágio de aquisição de coligada é registrado em "Investimentos"; nos exercícios de 2013 e de 2012 não havia ágio registrado nos investimentos em coligada. A amortização do ágio é calculada pelo método linear ao longo da vida útil estimada do ativo. Quando uma estimativa confiável não puder ser feita, a vida útil será estimada

em dez anos. O ágio é testado uma vez por ano para verificar a existência de prováveis perdas (*impairment*); em caso positivo, o valor recuperável do ativo é estimado e a perda reconhecida no resultado. As perdas por *impairment* reconhecidas não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de valor recuperável, o ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) ou aos grupos de UGCs. O ágio relacionado a uma entidade que não foi integrada é alocada à entidade adquirida e o ágio relacionado às entidades integradas é alocado às UGCs ou aos grupos de UGCs que devem se beneficiar das sinergias da combinação de negócios que originou o ágio, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida terem sido alocados a essas UGCs. **2.5. Capital social:** Agrupa os valores designados a compor o capital social da companhia, composto pelo capital subscrito e o capital a integralizar.

3. RECONCILIAÇÃO PARA USGAAP

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico PME, conforme mencionado na nota explicativa 2.1. A Administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (USGAAP)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 2013 |
|---------------------|------------|
| Caixa e bancos..... | 153 |
| | <u>153</u> |

5. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

| | 2013 |
|----------------------------|------------|
| Caetité Participações..... | 122 |
| | <u>122</u> |

Referem-se a adiantamentos realizados com base em transações financeiras identificadas e serão objeto conversão em aumento de capital pela Companhia em 2014.

6. INVESTIMENTOS

| | 2013 |
|---------------------------------|---------------|
| Em 19 de abril de 2013 | 22.230 |
| Dividendos a receber..... | 26 |
| Resultado de equivalência | 82 |
| Em 31 de dezembro | <u>22.338</u> |

Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados da Centrais eólicas de Caetité Participações S.A. empresa do ramo de geração de energia eólica.

| Nome | País | Ativo | Passivo | Receita (prejuízo) | Percentual de participação no capital | |
|--|--------|--------|---------|--------------------|---------------------------------------|-----------------|
| | | | | | Lucro | votante e total |
| 2013 | | | | | | |
| Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A..... | Brasil | 22.549 | 22.230 | 108 | 99,99% | |

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.
Examinamos as demonstrações financeiras da Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 19 de abril de 2013 a 31 de dezembro de 2013, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com

base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem

Demonstração do Resultado Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

| | 2013 |
|---|------------|
| Despesas operacionais | |
| Despesas com serviços profissionais (Nota 8) | (74) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 108 |
| Resultado operacional | <u>34</u> |
| Receitas financeiras..... | 2 |
| Despesas financeiras..... | (3) |
| Resultado financeiro, líquido (Nota 9)..... | <u>(1)</u> |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | <u>33</u> |
| Imposto de renda e contribuição social | |
| Lucro líquido do exercício | <u>33</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

| | 2013 |
|---|-----------------|
| Fluxos de caixa de atividades operacionais | |
| Lucro líquido do exercício | 33 |
| Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa | |
| Equivalência patrimonial..... | (108) |
| | <u>(75)</u> |
| Caixa líquido usado nas atividades operacionais | <u>(75)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | |
| Investimentos em controladas..... | (27.229) |
| Adiantamento para futuro aumento de capital..... | (123) |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimento | <u>(27.353)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | |
| Capital integralizado | 27.580 |
| Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento | <u>27.580</u> |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | <u>153</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | <u>153</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

7. INTANGÍVEL

| Demonstrativo de apuração do custo de aquisição e ágio: | |
|---|-------|
| Valor original da transação | - |
| Ajuste de preço | - |
| Outros gastos com a aquisição..... | - |
| Custo total de aquisição..... | 5.000 |
| Valor patrimonial em Julho 2013..... | 1 |
| Ágio apurado (Nota 11)..... | 4.999 |

Em Julho de 2013 99,99% das ações da Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A foi adquirida pela Companhia no valor de R\$ 4.999 milhões. Este valor foi integralmente registrado como ágio devido a posição patrimonial da subsidiária.

8. CAPITAL SOCIAL

A quantidade total de ações ordinárias é de 27.580 milhões de ações em 2013, com valor nominal de R\$ 1 por ação. Todas as ações emitidas estão integralizadas e têm os mesmos direitos de voto em assembleias e de recebimento de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 27.580.000,00 (vinte e sete milhões quinhentos e oitenta milhões de reais) tendo a Rio Energy Fundo de Investimentos e Participações detendo 99,99% das ações e sendo sua controladora integral.

9. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

| | 2013 |
|-------------------------------------|-----------|
| Despesas com serviços profissionais | |
| Contabilidade..... | (74) |
| Equivalência patrimonial..... | 108 |
| Resultado operacional | <u>34</u> |

10. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

| | 2013 |
|--|------------|
| Tarifas..... | (2) |
| Multas pagas ou incorridas..... | (1) |
| Despesas financeiras | (3) |
| Receita de aplicação financeira..... | 2 |
| Receitas financeiras | 2 |
| Resultado financeiro, líquido | <u>(1)</u> |

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente que possa ser destacado.


Diretor - Alexandre Lima Nogueira
Contador - João Maurício Gumiero - CRC SP 165244/O-S

como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 19 de abril de 2013 a 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 2014.

 PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
Guilherme Naves Valle
Contador
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ